

Controvérsias sociotécnicas na escola: sentidos sobre inteligência artificial

Mariana Alban Matheus¹, Raquel Folmer Corrêa^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Vacaria. Vacaria, RS.

A Inteligência Artificial (IA) pode ser definida como sistemas computacionais que conseguem realizar atividades destinadas a seres humanos a partir de procedimentos algorítmicos e grandes bancos de dados. Apesar de parecer representar grandes avanços tecnológicos, é importante destacar que a IA atual não se iguala à inteligência humana. Sendo assim, essas tecnologias não apresentam sentimentos, valores morais e tampouco consciência, embora apresentem vieses ideológicos ao longo de sua construção. Porém, mesmo que a IA não possua independência cognitiva, ela é objeto de reflexão, visto que seu desenvolvimento, funcionamento e utilização manifestam controvérsias econômicas e socioculturais, como o racismo algorítmico, ponderações legais e considerações sobre direitos autorais e de imagem. Partindo disso, também se mostra relevante pensar a sua ocorrência na Educação. Interrogações acerca do uso das IA's na escola por discentes e docentes parecem fundamentais para pensar os limites do emprego da IA nas áreas acadêmicas. Portanto, a pesquisa visa investigar como controvérsias sociotécnicas sobre IA circulam em discursos docentes no IFRS, campus Vacaria. Os procedimentos metodológicos utilizados consistem na leitura crítica de obras que tematizam o complexo internético, a tecnologia enquanto influenciadora mundial e a ética no desenvolvimento da IA nos últimos anos. Além disso, palestras e artigos foram parte dos estudos realizados até o momento. O projeto está em seu segundo ano de realização. Em 2023, o estudo se concentrou na visão de discentes sobre tal problemática. Neste ano, o rumo da pesquisa está direcionado para docentes, logo, na coleta de informações sobre o que os professores pensam em relação à IA. Isso ocorreu por intermédio da aplicação de formulários para servidores do campus das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes no mês de outubro. Os formulários consistem em três blocos principais de perguntas no Google Form, os quais são, respectivamente: identificação e área de atuação; perguntas sobre IA enquanto ferramentas para docentes; perguntas sobre IA como uma aplicação utilizada por discentes. Os dados produzidos em 2023 permitiram reflexões sobre potencialidades e limites para a promoção de processos educativos que possibilitem desenvolver pensamento crítico em temas sociotécnicos entre estudantes. No ano vigente, com os dados informados pela comunidade docente sobre a temática já apresentada, relacionamos os conhecimentos adquiridos em conjunto com os dados anteriores. Por fim, conclui-se que as discussões polemizadas sobre IA no espaço escolar terão um longo período de aprendizado e aprimoramento, o que garante a continuidade da pesquisa com outros enfoques, a exemplo do que ainda está em desenvolvimento em 2024. Palavras-chave: Inteligência Artificial; Controvérsias Escola.